

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 2500
—Para outras localidades: 2500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

O Quarto Centenário da Libertação de Angola

pelo Prof. BRAZ DOS REIS

Portugal segue impávido o seu caminho de glória e de progresso, sem que força alguma seja capaz de o deter nessa sua marcha prodigiosa. Em toda a parte, os bons filhos da Terra Portuguesa, plenamente reintegrados pelos homens do Estado Novo, nas mais belas tradições da sua História, sentem um vivo desejo de celebrar as glórias dum País, que deu novos mundos ao Mundo, dum País que escreveu as mais belas páginas da história da Humanidade. Em toda a parte o desejo de ser português, de se mostrar bem português, enche de entusiasmo todos os que hoje formamos parte do Portugal Continental e do Portugal Imperial, que são um único Portugal, que são, não um Portugal pequeno, mas sim um Portugal grande, um Portugal que se mostra orgulhoso da sua posição perante todos os outros povos, diante de todas as nações, mesmo as mais civilizadas.

Agora, tocou a vez de festa à nossa querida província de Angola; é para ela que se voltam os olhares de todos os portugueses de Mãe-Pátria e do Império. As alegrias de Angola, os títulos de glória de Angola, são alegrias e títulos de glória de todo o Portugal, de todos os portugueses. Por isso, a festa de Angola é festa nossa e muito nossa; é qualquer coisa que enche de entusiasmo os corações de todos os filhos da «pequena Casa Lusitana».

Angola prepara-se para festejar solenemente o Quarto Centenário da sua libertação. Esses festejos serão qualquer coisa de grandioso, qualquer coisa de autenticamente português, qualquer coisa de profundamente tradicional. Angola, inteiramente reintegrada na comunidade portuguesa, reatou, uma vez mais, aquela nobilíssima tradição espiritual, que alicerça a nossa colonização, essa colonização que foi o modelo de todas as outras colonizações, porque foi a colonização mais cristã, porque foi a colonização a mais humana. Angola é verdadeiramente o tipo de aplicação daquela colonização exemplar, ainda há bem

poucos dias reafirmada em Montariol pelo Senhor Ministro das Colónias.

Foi graças a essa colonização que Angola realizou a sua definitiva marcha na senda do progresso; foi graças a essa colonização que se operou a sua ascensão marcada e rápida, ascensão que a elevou à categoria duma das mais progressivas províncias portuguesas. Por isso, Angola apresenta-se hoje orgulhosamente senhora de si e considera-se justamente como uma das mais afamadas províncias de Portugal. Daqui resulta o seu entusiasmo, daqui essa ansiedade com que se prepara para festejar o Quarto Centenário da sua Libertação. Angola considera-se autenticamente portuguesa e não quer que nenhuma outra província a possa ultrapassar no seu entusiasmo por tudo quanto é derivação fiel do espírito do Portugal tradicional.

Angola não pode, contudo, esquecer que foram os homens do Estado Novo os que reataram essas tradições multi-seculares da nossa Pátria, que foram eles que celebraram o íntimo convívio entre o Portugal Continental e o Portugal Imperial, que foram eles que avivaram o entusiasmo latente, fruto de melhores tempos. Em virtude de tudo isto, Angola quer celebrar o seu centenário, mas também quer que essa celebração seja também uma prova de profunda gratidão ao Estado No-

vo Corporativo, aos homens que voltaram a permitir esta era de prosperidade e de indizível bem-estar que hoje estão vivendo as nossas províncias ultramarinas. As relações entre as Colónias e a Metrópole eram cada vez menos afectivas, pois os homens anteriores a 1926 quiseram matar o nosso autêntico espírito missionário e colonizador. Mas, de então para cá, tudo mudou: os métodos tradicionais da colonização portuguesa foram retomados; a nossa vocação missionária reacendeu-se... O coração do Portugal Continental passou para o Portugal Imperial, conseguindo-se os magníficos resultados que todas as províncias ultramarinas mostram orgulhosamente e que Angola se preza de mostrar também a todos os portugueses e ao Mundo inteiro.

O Quarto Centenário da Libertação de Angola não será somente a consagração da História e da actualidade daquela nossa querida província; será a mais solene e pública demonstração da eficácia dos métodos colonizadores usados pela Nação Portuguesa. Angola vai mostrar ao Mundo inteiro os resultados dos métodos portugueses, tão magnificamente aplicados pelos servidores fiéis das doutrinas e dos princípios do Estado Novo Corporativo!...

Cazegas (Beira Baixa) 12 de Junho de 1948.

Exposição de Obras Públicas

(Breves notas de reportagem, por C. Trindade)

Para percorrer a Exposição, temos de andar mais de três quilómetros, incluindo exterior e pavilhões, que são quatro principais: Comunicações, Hidráulica, Urbanização e Habitação. Em qualquer deles são abundantes os gráficos, os mapas, as fotografias, os desenhos, as plantas, os modelos, as maquetas, etc..

Alem dos pavilhões principais, em que tudo está disposto com a preocupação de mostrar a grandiosa obra do Estado Novo, pelo que respeita ao sector em referência (e é bem vasto), figura também uma Sala Retrospectiva, que dá uma ideia perfeita da evolução dos processos e métodos da engenharia e da arquitectura, desde o século XVI até aos nossos dias.

Eis alguns das três dezenas de Serviços que concorreram para a Exposição: Direcções Gerais da Aeronautica Civil, dos Caminhos de Ferro, dos Edifícios e Monumentos Nacionais, dos Serviços Hidráulicos, dos Serviços de Viação e dos Serviços de Urbanização, Commissariado do Desemprego, Administração Geral dos C. T. T., Câmara Municipal de Lisboa, Juntas Autónomas das

Estradas e das Obras de Hidráulica Agrícola, etc..

O pavilhão de Urbanização tem um interesse especial com os seus mapas luminosos, os seus gráficos elucidativos e as suas maquetas relativas a casas do povo, igrejas, campos desportivos, mercados, etc.. Lá se mostram também a orientação seguida na urbanização da Costa do Sol, a história do abastecimento de águas a Lisboa e os planos de urbanização do Parque Eduardo VII, do Arieiro, do miradouro de Montes Claros, de Monsanto e do Campo 28 de Maio.

No pavilhão do «Problema da Habitação, alinham-se fotografias, mapas e maquetas dos bairros de casas económicas espalhados por todo o País, das casas dos pescadores e para famílias pobres, de casas desmontáveis e, em grande pormenor de instalação e de mobiliário, uma casa em tamanho natural, do tipo mais pequeno. É uma flagrante demonstração do que o Governo Nacional tem feito, nos últimos quinze anos, para resolver o problema do alojamento das classes mais baixas.

No pavilhão de Comunicações, o sector «pontes, estradas e viação» foi realizado sob a direcção artística de Carlos Botelho; o dos C. T. T., decorado por Matos e Silva e Carlos Ribeiro; do dos Caminhos de Ferro encarregaram-se Manuel Correia e Baptista Gouveia; finalmente o sector «turismo» foi entregue—e bem entregue—a Frederico George e a Eduardo Anahory.

Para o bom gosto e estética do pavilhão dedicado a Hidráulica contribuíram os decoradores Fred Kradolfer, Matos e Silva e Carlos Ribeiro, o arquiteto Carlos Rebelo de Andrade e o pintor Jorge Barradas. Os trabalhos apresentados respeitam aos Portos de Lisboa e do Porto e Leixões, aos Serviços Hidráulicos e à Hidráulica Agrícola e à Base Naval de Lisboa.

A Sala Retrospectiva é das mais interessantes e pena é que não pudessemos tomar as notas para só acerca dela fazermos uma notícia que ocuparia algumas colunas. Porque, na verdade, é uma história, documentada abundantemente com manuscritos, impressos e desenhos, da

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Ciclismo em Tavira

Hoje, às 16,30 horas, grandioso festival de ciclismo em pista, promovido pelo «Ginásio Clube de Tavira» e no qual tomam parte os consagrados ciclistas do Sport Lisboa e Benfica Onofre Tavares e Império dos Santos, e valorosos corredores algarvios.

Um Novo Clube Desportivo em Tavira

Embora julgássemos um boato, pôlemos, desde já, afirmar que, num futuro próximo, veremos um novo clube desportivo na nossa terra.

Uma comissão de desportistas tavirenses, pretende fazer reviver os desportos na cidade do Gilão, desportos que há já muito tempo deixaram de existir.

A boa vontade, que é sempre necessária nestes empreendimentos, é a nota predominante desta iniciativa, procurando-se, por isso, transformar os desejos de inúmeros desportistas tavirenses, em realidade.

Não obstante os elevados encargos e numerosas dificuldades financeiras, para a manutenção de um clube desportivo, cremos na boa vontade e cooperação do povo da nossa terra, no sentido de apoiar esta iniciativa.

Os primeiros passos já estão dados; o resto chegará depois.

Os desportos em Tavira estão, quase na sua totalidade, paralisados.

Só o ciclismo encontrou «as portas abertas» na cidade de Tavira.

Tavira, e, bem assim, o seu vasto concelho, de mãos dadas com Loulé, começaram a viver do ciclismo.

Os festivais que se realizam, sempre correspondidos com grande interesse, fizeram com que o desporto do «pedal» conquistasse a simpatia de quase todos os tavirenses.

Mas Tavira tem óptimas condições para ir mais alé do ciclismo.

O futebol, desportos náuticos e o Wolley não merecem ser esquecidos. O primeiro, por ser o mais popular dos desportos e o que conta com maior número de simpatizantes, e ainda o que reúne maior número de clubes que o pratica. Desportos náuticos,

pois o rio atravessa a cidade. Os desportos náuticos não podem ser abandonados! Não devemos esquecer que Tavira é uma cidade marítima e com grandes probabilidades de conquistar, também, a popularidade das provas de vela... desporto em que já somos campeões do Algarve, pela segunda vez, e o 2.º de Portugal, por intermédio da Mocidade Portuguesa. E, por último, o Wolley, da iniciativa, também, da Mocidade Portuguesa, que já conta, nos poucos anos que se pratica, com uns quantos milhares de adeptos e jogadores, repartidos por dezenas de clubes, não só da Capital como da Província.

E, por tudo isto, a nossa terra não merece ser esquecida no mapa desportivo, pois tem tantas condições de triunfar como as outras. O que é preciso é haver boa vontade.

Jorge Cruz

Ao toque da concertina,
Não há mulher sem parceiro:
A velha faz-se menina
E o velho faz-se solteiro...

ISIDORO PIRES

Fogueira de S. João,
Já te pulei com tal jeito
Que senti outra fogueira
Acender-se no meu peito!...

ISIDORO PIRES

ARCO IRIS

POR ALEX. BUIÇA

A «Bela Adormecida» Não sei quem foi o homem que um dia chamou a Tavira a Bela Adormecida... Quem quer que tenha sido, porém, conseguiu sintetizar, dum modo bastante feliz e em duas palavras apenas, uma das maiores e mais tristes verdades que acerca de Tavira já nos foi dado ouvir! E ao referirmo-nos hoje (com bastante mágoa!) aquilo que achamos ser uma justa verdade, não sabemos que mais admirar, se a duração de tão doentia e nefasta sonolência, se o contornismo desinteressado e complacente dos filhos desta cidade, que ainda não souberam (porque não QUISE-RAM!) delicada, mas firmemente, como quem recorda uma criança que dorme demasiado, arrancá-la ao torpor retrógrado de tão pesado sono!

Bela Adormecida! Quantas vezes na calma tranquila do teu mágico encantamento, quantas vezes refluxo amortecido do teu ser que tenta despertar, terás tu pressentido, anelante de anseio e de esperança, o tropel guerreiro e audaz daquele a quem a ventura parece ter indicado para vir quebrar o teu encanto... Quantas vezes! Mas sempre, sempre triste, desiludida, aniquilada pela prescrição eterna do teu imutável destino, reduzido à lama das decepções o astro radioso da tua esperança, senti-lo-ás pouco depois partir silencioso, arquejante, profundamente magoado e sangrado de mil feridas, seguindo cambaleante o caminho escuro dos vencidos, arrasando pelo pó as suas preciosas armas, desfeito o gládio da sua vontade de hércules, pulverizada a armadura do seu ardor e do seu entusiasmo...

E' que desencantar uma cidade não é o mesmo que desencantar a moira formosa de uma lenda...

Para desencantar uma cidade é necessário que primeiro surja um dia, sem saber donde, o mago que na chama daquilo que parecerá uma quimera há-de descobrir o encanto! Depois dêste, há-de surgir o bardo errante que, na sua voz inspirada, cantará ao mundo as maravilhas da empresa. A este seguir-se-há o príncipe da lenda que se apaixonará pela ideia trazida no vento pelas canções da gesta... e então esse mesmo príncipe, deslumbrado pela altura imensa da paixão que o devora, erguido pela exaltação dum encanto que há-de por força quebrar-se, incendiará do mesmo fogo o cérebro dos seus generais; estes, os seus ajudantes, ajudantes que irão contaminar os seus auxiliares e o ciclo continuará até que, finalmente, um dia, olhos postos no pendão do mesmo ideal, a alma vibrando na mesma ânsia, o coração martelando indomável o mesmo ritmo, as legiões imensas de todos os que podem, de todos os que querem se desdobrarão imparáveis nas vagas do assalto...

Tavira que adormeceu há tanto; Onde está o teu mago, onde está esse bardo, onde está o príncipe e onde param as legiões que te não de arrebataram vitoriosa e triunfante, erguida, no palanquim de ouro que é o peito de todos aqueles que te amam verdadeiramente? Onde estão...?

Tavira e o desporto Não é novidade para ninguém constituir a prática do desporto um reflexo do grau de cultura dum povo. Aquelas nações que nós temos hoje por mais cultas são, por assim dizer, nações de verdadeiros desportistas.

Isto é uma verdade tão conhecida e tão transparente que se tornam desnecessários exemplos! Pois, sem de modo algum, pretendemos considerar (e não consideramos mesmo) Tavira uma cidade de pouco elevada cultura, ocorrenos, contudo, perguntar: Onde está o desporto de Tavira? Quais são as modalidades desportivas em que a mocidade desta terra pode provar o cuidado posto na sua cultura física?

Quais são?... Que respondam

a esta pergunta todos aqueles eloquentes críticos de mesa de café ou de sala de leitura, aqueles críticos, quase adivinhos, de conceituada experiência e sólido saber enciclopédico, e cujas diatribes tanto têm construído, tanto têm auxiliado, tantas e tão grandes coisas têm feito!!! Que respondam êsses, pois que aqueles a quem a crueza das realidades aflige o deprime, êsses talvez tenham a apontar-nos com o sorriso triste dos desiludidos as suas iniciativas caídas por terra...

Impõe-se a criação, em Tavira, de um team de futebol!

O futebol, o desporto-rei que electriza as massas e que apaixonou os doentes é, dentro de todas as formas de desporto, aquela que mais movimento pode comunicar a uma localidade.

Ainda deve estar bem presente na memória de todos o que foi há pouco tempo, sob êste aspecto, o encontro Lusitano-Sporting, disputado em Vila Real de Santo António! As várias centenas de automóveis e os milhares de pessoas que nesse dia acorreram aquela simpática vila, cremos que falam eloquentemente da influência que o desporto pode exercer, sob o aspecto turístico—e por conseguinte económico—na vida de uma ci-



Banda de Tavira

dade ou vila da província. Deve ser muito raro o acontecimento de outro género que possa fazer deslocar a Vila Real ou a qualquer outra terra uma tão grande multidão. Gente de quase toda a metade do sul do país tomou parte nessa caravana, caravana que ao passar por Tavira nos parecia quase não ter fim... Nela tomou parte, em larga representação a gente de Tavira. Tão larga ela foi que até nos deixou a impressão de que, nesse dia, a cidade ficara quase desabitada!

E, ao vermos o volume de semelhante êxodo, ao vermos a ânsia com que os habitantes desta terra souberam acorrer a Vila Real (e o mesmo fazem a outras localidades quando nelas haja qualquer espécie de diversão) ocorreu-nos a triste ideia de que os filhos de Tavira haviam nascido apenas para forasteiros... forasteiros até dentro da sua própria cidade!

Quando poderá Tavira orgulhar-se de ser o fulcro dum tão grandioso movimento? Quando será esse dia em que Tavira, por ideias apenas suas e arrancadas por seu próprio esforço ao caudal imenso dos seus recursos, sinta o orgulho de também ser grande e ser visitada em massa, olhada com admiração e com inveja por grandes e pequenos e sem nada ter que invejar aos outros!? Parece-vos isto muito difícil? Pois então em que achais que Tavira seja inferior a qualquer dessas terras da província em que se pratica tão proveitosamente o foot-ball?

Que talvez seja quase impossível

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Baile à roda da fogueira
Dura até nascer o dia,
Pois não há moça solteira
Que queira ficar p'ra tia...

ISIDORO PIRES

Festejos Populares Em Tavira

Promovidos pela Banda de Tavira, com o patrocínio da Câmara Municipal, vão realizar-se, conforme noticiámos, interessantes festejos populares no Parque Municipal desta cidade, nos dias 23, 24, 27, 28 e 29 do corrente e alguns domingos de Julho.

O produto dos referidos festejos reverte a favor da Banda de Tavira.

Damos a seguir o programa dos dias 23 e 24 do corrente, que é o seguinte:

DIA 23

A's 21 horas—A Banda de Tavira, percorrerá a cidade, anunciando a abertura da festa.

A's 22 horas—Concertos musicais e abertura da quermesse, com vistosas iluminações, tombolas, venda de sinas, etc..

A's 23 horas—Apresentação do afamado acordeonista belga Mr. Henri Bastien, artista de fama mundial, que se encontra em digressão pelo nosso País, o qual executará alguns números de concerto, com musica clássica.

Em seguida, abertura do «dancing», que será abrilhantado por uma excelente orquestra de harmónios, na qual tomam parte o

grande artista belga Mr. Henri Bastien e o maior acordeonista algarvio José Ferreiro (Filho).

Es o programa tipico da noite de S. João.

DIA 24

A's 21 horas—A Banda de Tavira percorrerá a cidade, anunciando a festa.

A's 22 horas—Abertura da quermesse e concertos musicais.

A's 22,30 horas—Abertura do dancing, abrilhantado por uma excelente orquestra de «Jazz».

A' Meia Noite—Exibição da Grande «Marcha Folclórica de Bernardinho», integrada no concurso das marchas folclóricas concelhias do ano de 1948.

Alto e bom sem
E' timbre da minha voz
A cantar por devoção
Nas charolas do Ano Bom.

Salto ligeiro
Na noite de S. João,
Hei-de ser sempre o primeiro
Na reinação!

Famoso grupo de rapazes e raparigas do Alto, que com os seus lindos cantares e os seus bailados vão deliciar o nosso público.

Esta «Marcha Folclórica», como as outras que se vão exhibir no Parque Municipal, iniciará a sua apresentação com a «Grande Marcha do Concelho de Tavira». Em seguida, a «Marcha de Bernardinho», com musica do inspirado compositor tavirense sr. Sebastião Leiria, ensaiador da marcha.

Depois, apresentação de alguns números de bailados.

No parque funcionará uma excelente aparelhagem de som.

Esmerado serviço de «Bar», Gelados, etc..

Para alegria da petizada, está montado um «corroussel». E' dever dos tavirenses abri-

PELA CIDADE

Concerto Musical—Hoje há concerto pela Banda de Tavira, no Jardim Público, das 22 à meia-noite.

Banda de Tavira—Está a funcionar a Escola de Musica, para preparação de novos artistas para a Banda.

Todos os internados podem dirigir-se à Casa do Ensaio, ao regente da Banda ou a qualquer membro da Comissão Reorganizadora.

Continua aberta também a inscrição para contribuintes da Banda.

As pessoas que voluntariamente queiram prestar o seu auxilio podem dirigir-se directamente á Comissão Reorganizadora.

Os rendimentos, com que a Banda conta presentemente, ainda não são suficientes, pois há necessidade de compor alguns naipes e adquirir também alguns novos instrumentos.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

Lota do Atum—Passámos há dias pela Lota e foi com bastante prazer que verificámos que se encontrava para a venda em Tavira peixe de todas as Companhias de pescarias do concelho.

Ali, vimos barcos da Balsense, do Barril e da Companhia de Pescarias do Algarve.

Congratulamo-nos com o facto e louvamos a atitude dos directores das empresas de pesca que, sem prejuizo monetário, pois, segundo nos informaram, o peixe atingiu preço superior ao da Lota de Vila Real de Santo António, impulsionam não só o movimento material da cidade como também conduzem justa receita para a Câmara Municipal, que bem precisa para a execução do seu plano de melhoramentos.

Teatro António Pinheiro—A Direcção do Teatro António Pinheiro, de acordo com a Câmara Municipal, no desejo de dar ao público tavirense bons espectáculos cinematográficos, vai iniciar, com excelentes programas, a sua época de Verão, no Parque Municipal.

Durante a época calmosa, o nosso público cinéfilo não fica, pois, privado de tão belo recreio espiritual.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Dr. António Cabreira

Vai entrar nos prelos da Empresa Nacional de Publicidade o original da nova obra literária e filosófica que António Cabreira acaba de escrever. Intitula-se «Ressurreição» e é ainda mais emocionante do que o drama «Maria de Fátima», do qual é continuação, e cujo acolhimento foi verdadeiramente consagrativo.

(Do «Diário de Notícias», de 16 de Junho corrente)

lhantarem os referidos festejos com a sua presença; pois, deste modo, prestam um poderoso auxilio á banda de musica da sua terra, a sua mais importante organização artística.

A Comissão Reorganizadora da Banda não se poupou a despesas na organização de belos programas, crente de que o público saberá corresponder.

Portanto, lá esperamos ver muita gente no Parque Municipal, o mais aprezível recinto da cidade nestas noites de Estio.

No próximo número do nosso jornal daremos o programa reteronre aos dias 27, 28 e 29 do corrente.

Pela Província

Loulé

Dia 8—Chegou a esta localidade, no rápido, o sr. Dr. António Guerreiro Correia Frade, que fora a Lisboa fazer uma grave operação cirurgica.

A este acto assistiram muitos populares e a Banda da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, que o foram esperar á entrada da vila.

Dia 10—Realizou-se no Ateneu Commercial e Industrial uma conferência sobre Camões, sendo conferente o sr. Dr. Maurício Monteiro, tendo tomado parte em alguns recitais do épico as sr.ªs D. Maria Gabriela Vasques e D. Maria Teresa Cochado Tavares de Castro, srs. Dr. Campos Coroa e José de Andrade e Silva.

Terminada a conferência, seguiu-se um animadissimo baile. A esta festa assistiram elevado número de sócios.

Realizaram-se, nos dias 12, 13 e 14, no Largo Sacadura Cabral, as festas da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, festejando o seu 72.º aniversário.

Estas festas tiveram o seguinte programa:

Dia 12, pelas 22 horas, arraial, quermesse, tombola e concerto pela Banda da Sociedade F. A. Minerva.

Dia 13, à mesma hora continuação das festas, com concerto pela Banda da agremiação.

Dia 14, pelas 19 horas, realizou-se no Estádio Louletano um encontro amigável de futebol entre dois grupos, terminando com o resultado de 2-2.

A' noite, na Sede da Sociedade F. A. de Minerva, foi levado a efeito um animadissimo baile.

Estas festas deviam ter sido realizadas nos dias 23 e 24 do passado mês, mas, em virtude do mau tempo, foram adiadas para estes dias.

Dia 13—Na pista do Estádio Louletano, realizou-se uma admirável prova ciclista para corredores das categorias de Iniciados, Amadores-Seniores e Independentes, com o seguinte programa:

Prova de Iniciados, com eliminatórias de duas em duas voltas.

Amadores-Seniores, 60 voltas á pista. Independentes, 120 voltas á pista.

Resultados: Iniciados—1.º Américo Caiado, L. D. C.; 2.º Joaquim Eduardo, G. C. de Tavira.

Amadores-Seniores—1.º Anibal, L. D. C.; 2.º Cristina, L. D. C.; 3.º Laurindo, L. D. C.

Independentes—1.º Manuel Apolo, L. D. C.; 2.º Joaquim Apolo, L. D. C.; 3.º Manuel Barros, L. D. C.; 4.º Manuel Palmeira, G. C. de Tavira.

Estas provas decorreram com grande entusiasmo, começado pela fuga do corredor Manuel Barros, do Louletano, que, logo nas primeiras voltas, conseguiu adiantar uma. Depois, foi o corredor Joaquim Apolo que, uma após outra, adiantou duas; e, finalmente, o seu irmão que adiantou outras duas.

Na ultima volta, Joaquim Apolo caiu da bicicleta atrasando um bocadinho; mas, montando uma bicicleta de passeio, ainda conseguiu classificar-se bem.

Terminada a prova, a assistência levou os primeiros classificados em triunfo.—E.

Fizeste duas fogueiras
Em louvor de S. João:
Uma, de amor, no meu peito;
Outra, de alecrim, no chão.

ISIDORO PIRES

Agradecimento

Carlos Nery Fernandes Bandeira, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado de saúde, vem, por êste meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todas essas pessoas.

Igualmente exprime a sua eterna gratidão ao distinto clinico, sr. Dr. José Diogo Guerreiro, pela forma carinhosa e dedicada como o tratou, pois só devido á inexcédível competência de tão ilustre médico deve a sua saúde recuperada. Que sua Ex.ª releve esta forma publica de agradecimento por ir de encontro á sua incontestável modestia, mas creia que representa a sincera e espontânea exteriorização de quem se confessa sumamente reconhecido.

MOTOR MARITIMO

Vende-se um H. M. G. «Diesel» de 2 cilindros de 20/24 H. P., a funcionar.

Tem arranque a ar comprimido, veio e hélice em bronze.

Pode ser visto e experimentado no barco onde está colocado.

Tratar com António Soares da Fonseca, em Tavira.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
 Hoje—D. Maria Luisa Baptista Cruz.
 Em 21—D. Ilda Leiria Ravasco, srs. Luis Filipe Monteiro Santos e Roque Luis Faria Ponce.
 Em 22—D. Julieta Domingues, srs. Dr. João Baptista Caleça e José Joaquim Faleiro.
 Em 23—Mle. Jarmila Sezinando Monteiro Baptista.
 Em 24—D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro e menina Maria da Estrela Ribeiro Alberty.
 Em 25—D. Ana Saraiva Rosa e sr. Armando Custódio Alves Leandro.
 Em 26—D. Lisdalia José Viegas Costa, srs. Mariano Guerreiro Domingues, Alberto Anselmo Matos Cardoso e Manuel Vicente Paulo Pires.

Partidas e Chegadas

Em serviço da Intendência Geral dos Abastecimentos, esteve nesta cidade o nosso particular amigo sr. Antero Nobre, ilustre director do nosso prezado camarada «Correio Olhanense».
 —Afim de consultar a Medicina, partiu para Lisboa o sr. José Maria Vizeto Guerreiro, aspirante de Finanças, neste concelho.
 —Com sua esposa esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Luis Arneodo, director do Clube Radiofónico de Lisboa.
 —Partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro, esposa do sr. Capitão Jorge Coelho Ribeiro, ilustre Presidente da Câmara Municipal desta cidade.
 —No gozo de férias, encontra-se nesta cidade, com sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Felisberto Simplicio, residente em Lisboa.
 —Regressou da sua viagem a Africa o nosso prezado assinante sr. José Saraiva Rosa, distinto regente de orquestras a bordo dos navios da Companhia Colonial de Navegação.

Doente

Tem estado doente a sr.ª D. Rita Viegas Mansinho, mãe do nosso prezado amigo sr. José Viegas Mansinho, proprietário, residente nesta cidade. Desejamos rapidas melhoras.

S. João passou aqui,
 Passou aqui, nesta rua;
 Foi na hora em que senti
 Que a minha alma era só tua.

ISIDORO PIRES

Agradecimento

Estela de Lemos e Matos e José Augusto Soares de Matos veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem por outra forma, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saude do doente e manifestar o seu reconhecimento pela dedicação e carinho com que o Senhor Doutor Jorge Correia, seu médico assistente, o tratou. Igualmente, agradecem aos distintos clínicos, Senhores Doutores Palma e Passos, a sua comparência á conferência do dia 5 e todo o seu amigavel interesse pelo doente.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Informações

A Junta Nacional das Frutas, procurando contribuir para o resurgimento da fruticultura algarvia e a exemplo do que fez na campanha passada, concederá na presente, 70 subsídios para a construção de câmaras de expurgo e 125 para a de tulhas, independentemente dos prémios que distribuirá pelos proprietários dos melhores figueirais, que façam a sua inscrição no Grémio da Lavoura respectivo, até 30 de Junho.

Este ano realiza-se a XIV Volta a Portugal em Bicicleta—a prova máxima do desporto Nacional.

Os milhares de adeptos do ciclismo podem, novamente, admirar os seus corredores predilectos.

De 1 a 15 de Agosto próximo, as estradas de Portugal voltam a estar bastante concorridas; dezenas de corredores, representando os clubes nacionais que praticam esta modalidade desportiva atravessarão cidades, vilas e aldeias.

Os corredores descansam em Tavira no dia 12 do referido mês.

Tomou posse do cargo de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, neste distrito, o sr. Dr. António Ferreira Falcão Martins.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo Antonio—Telef. 59

O Centenário de Gomes Leal

António Duarte Gomes Leal—assim se chamou esse poeta de rara sensibilidade que nasceu em Lisboa em 1848 e havia de honrar as letras portuguesas com o seu extraordinário fulgor literário.

Um século decorrido sobre o seu nascimento, não o esqueceu a mentalidade portuguesa.

Poeta e escritor de grande brilho, Gomes Leal soube auscultar a sua voz interior e renunciar á iconoclastia e irreverência que caracterizam a sua vida e algumas das suas obras, e são pedra de toque da mentalidade duma época.

Iconoclasta por temperamento exaltado, não por sentimento natural, que esse era límpido e bondoso, bem o soube revelar Gomes Leal na sua «História de Jesus para as crianças lerem». E foi esse sentimento que, fulgurando nas páginas dos seus livros ou na lirica magistral dos seus versos, havia de mais tarde transmutar-se no misticismo quase ascético que caracterizou o final da sua vida.

ARCO IRIS

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁGINA)

vel encontrar componentes para um grupo de foot-ball na cidade, nos têm dito algumas pessoas... Então, e as freguesias rurais? Não há nelas (e tantas são!) rapazes em número suficiente, todos eles cheios de aptidão e de boa vontade, ansiosos por poderem mostrar as suas possibilidades?! Não é possível organizar como concurso de tantas e tão populosas freguesias aquilo que outras terras mais pequenas e com menos recursos têm organizado e mantêm vivo e bem alto? O mal, porém, não deve estar aí...

Rumo ao mar! Tavira—cidade ideal para os desportos náuticos! Que tão bela e tão generosamente, Tavira foi contemplada pelo reino das águas! A natação, o «water-polo», os saltos artísticos, as tão emocionantes regatas de remo, e por fim esse nobre e belo desporto, que é a vela, esse sadio e completo desporto que cada vez mais vai conquistando o mundo e aperfeiçoando a sua técnica... podiam fazer de Tavira, dentro das diferentes modalidades, uma das primeiras cidades do nosso país!

Que os filhos desta terra podem encontrar no mar a justa compensação dos seus esforços já nos têm mostrado largamente os rapazes da Mocidade Portuguesa, os quais, em competição com os de outras cidades, têm, já por diversas vezes, arrancado honrosos prémios! Quando veremos nós velas, muitas velas brancas, sulcando o Gilão em treino de tripulações ou em simples passeios? Quando, para a maioria da mocidade de Tavira, o embarcar no barco de vela deixará de ser uma façanha, uma termendíssima maçada...!

Quando sentirão os seus pais orgulho ao verem os seus filhos nadar, remar ou velejar...?!

E os homens de amanhã? E que se tem feito em Tavira pela cultura física dos homens de amanhã? Havendo em Tavira, como em quase todas as cidades, uma verdadeira multidão de crianças dos sete aos doze anos, que se tem feito pela racional preparação física dessas crianças, que se tem feito por despertar-lhes o gosto e a vontade pela cultura física, sabido como é ser o desporto a melhor escola para preparar homens fortes e sadios, tanto de corpo como de alma?! Como se tem encarado o magno problema de preparar devidamente para a vida aqueles que um dia longe desta terra, hão-de erguer altivos a sua frente e exclamar com orgulho:—Eu sou de Tavira! Como poderão eles, amanhã, olhando ao descuido insensato e quase criminoso em que foram criados, tornar responsáveis de seus defeitos e deficiências aqueles que por eles tinha obrigação de fazer tudo, de fazer o máximo dentro das suas forças!

E' necessário que em Tavira se organizem cursos de ginástica para as crianças, sendo possível até gratuitos para as pobres, que os pais obriguem os filhos a frequentá-los e, se preciso fôr, que se obriguem a tal os pais... Mas quanto antes, depressa, muito depressa, porque Tavira só poderá ter bons atletas se os preparar desde o berço.

Ginásio Clube de Tavira Todos sabem que á frente dos destinos de Tavira se encontram homens de justo e já largamente comprovado valor, homens cujo amor á sua cidade, sempre constante e sempre bem alto, os tem inspirado a lutar por ela, os tem amparado a suportar os desganhos! Existe em Tavira um Clube desportivo—o Tavira Ginásio Clube. Sabemos que á frente d'ele se encontram alguns homens que, pelo bom nome desta cidade, têm dado o melhor da sua vontade e saber, travando aquela luta, quase sempre inglória, de fazer alguma coisa de belo. Mas que serve abrir cursos, fundar escolas, tomar necessárias iniciativas, apresentar ideias úteis e indiscutíveis, se os cursos têm que terminar por falta

Grémio da Lavoura de Tavira

Produção de Figo

Informa-se os interessados que a Junta Nacional das Frutas, no intuito de proporcionar aos produtores de figo os meios necessários para melhorar os frutos que produz resolveu, a exemplo do que já fez na Campanha passada e nas mesmas condições, distribuir subsídios para a construção de camaras de expurgo e tulhas e ainda, conceder prémios aos melhores figueirais cujos proprietários se inscrevam até 30 do corrente mês.

Retalhistas de Vinhos

Em obediência a determinações superiores informa-se que os retalhistas de vinhos devem apresentar-se com urgência neste Grémio, acompanhados pelas avanças já pagas a-fim-das mesmas serem seladas sem o que não se poderão considerar em ordem. Todos os que não cumprirem o que acima estabelece ficarão responsáveis pelos prejuizos que ocasionarem com essa atitude.

Tavira, 18 de Junho de 1948

A Direcção

Toda a moça que é solteira,
 Na noite de S. João,
 Se não pular a fogueiaia,
 Não lhe pula o coração...

ISIDORO PIRES

PELA IMPRENSA

«Ecos de Lisboa»—No passado dia 10 do corrente, completou 14 anos de existência este nosso prezado camarada, que é inteligentemente dirigido pelo sr. Ricardo Roberto Rosado. As nossas felicitações.

«Diário do Alentejo» Completou 16 anos de existência este nosso prezado colega, paladino dos interesses da cidade de Beja. «Diário do Alentejo» tem, também, dedicado ao Algarve, muitos e interessantes artigos.

A sua publicação tem sido feita sempre com uma regularidade digna de registo num meio provinciano.

Ao seu ilustre Director, sr. M. A. Engana, e a todos os que trabalham naquela Redacção apresentamos as nossas mais sinceras felicitações, augurando-lhes muitas prosperidades.

Agradecimento

A familia de José Baptista agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada, bem como aos que, por qualquer outra forma, manifestaram o seu pesar.

ESTABELECIMENTO

Trespasa-se, na Rua Almirante Reis, n.º 156, por motivo de doença do seu proprietário. Tratar com Abilio de Sousa Cruz, no referido estabelecimento.

de alunos; as escolas fecham quinze dias depois de inauguradas, por falta de quem queira aprender; as iniciativas são troçadas, espeinhadas, afundadas de encontro os escolhos do egoismo, da má vontade, da inveja, e as ideias boas oh! as ideias boas, sempre desvirtuadas pela ignorância, pela maldade, pelo comodismo e pela crítica, acabam por succumbir... succumbir sem ter salvação!

Sabemos que os homens do Ginásio têm em mente preciosas ideias que anseiam por pôr em prática. A sua opinião autorizada e conscienciosa tem para nós subido valor. Por isso, caros leitores, contando com a boa vontade e gentileza de que sempre têm dado provas, no próximo domingo têm a palavra os Homens do Tavira Ginásio Clube!

Alex. Bulça

Exposição de Obras Públicas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

evolução da engenharia e da arquitectura no nosso País, desde um desenho seiscentista identificado como representando o palácio dos duques de Bragança em Lisboa até aos trabalhos da última metade do século XIX e princípios do corrente.

Eis as estátuas que figuram na Exposição a demonstrar a colaboração dada pelas artes plásticas ás realizações do Estado, pelo que respeita a obras públicas: D. João IV, D. João III e D. Dinis, de Francisco Franco; Oliveira Martins, Pedro Escobar e Pedro de Alenquer e O Pensador, por Leopoldo de Almeida; Engenharia, Garrett, Herculano, Antero, Eloquência, Poesia, História, Filosofia e Imaculada Conceição, por Barata Feio; Arquitectura, Pedro Sintra e Diogo Gomes, por Alvaro de Brie; Nuno Tristão, Corte Real, Gonçalves Zarco e Gil Eanes, por Canto da Maia; e Figura Decorativa, por António Duarte.

Entre as publicações editadas e distribuidas na Exposição, há trinta e cinco folhetos desdobráveis respeitante ás diversas secções, a publicação «Quinze Anos de Obras Públicas», (três volumes intitulados «Livro de Ouro», «Inventário e Exposição» e «Congressos Nacionais de Engenharia e Arquitectura») e o «Guia da Exposição».

Agradecimento

Maria Benta Edviges, Marcelino Augusto Gago, José Luiz Gago e Ilda da Conceição Gago veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortais da seu saudoso marido e pai e bem assim ás que se interessaram pelo seu estado de saude durante a grave doença que o vitimou.

PADARIA

Vende-se ou arrenda-se em São Bartolomeu do Sul com bastante clientela.

Aceita propostas M. Salvador Vaz Palma—Castro Marim.

Vende-se

Casas terreas que constam de 4 divisões e quintal na rua Dr. Miguel Bombarda, 68.

Quem pertencer pode dirigir suas propostas a Aldomiro Rodrigues do Carmo, 2.º Sargento de Infantaria 5—Caldas da Rainha.

Casino da Praia da Manta-Rôta

Arrenda-se durante a época balnear, nas condições patentes no estabelecimento de Elvino de Abreu Silva, em Vila Nova de Cacela.

LAGAR DE AZEITE

Vende-se um, em Tavira, com armazéns anexos.

Dirigir propostas a Rui Ortega—Tavira.

Reserva-se o direito de não entregar, caso as propostas não convenham.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

SUMOS de FRUTAS

Absolutamente puros, fabricados com a maior higiene e perfeita técnica

GRAPINA

Bebida agradável e própria para qualquer época, refrescante, alimentar, curativa e salutar para qualquer pessoa e para qualquer idade.

Encontra-se já á venda, em todo o Algarve, ao preço de 3\$50 cada garrafa, o

«SUMO de UVA»

Outros SUMOS se fabricarão

Sub-Agente geral no Algarve

António Lã

TELEFONE 91

FARO

CASA "UNIL"

Confortável e moderno estabelecimento, que, dentro de poucos dias, tem a honra de iniciar o seu comércio de vendas ao Ex.^{mo} Público, com um completo sortido dos mais modernos modelos de **Calçado para Homem, Senhora e Criança**; e, também, de **Chapelaria, Camisaria, Gravataria, Malhas, etc.**

União Comercial Tavirense, L.^{da}
19, Rua Estácio da Veiga — TAVIRA

VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

OuRivesaria J. V. Mansinho

A. Mecamoto Tavirense

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

GAZOLINAS, PETRÓLEOS e OLEOS
Sub-agentes da «**Sacor**» e «**Cidla**»
Motores Diesel e a petróleo

Deutz, Armstrong, Sidley e Internacional
Vende, monta e repara máquinas, bombas e acessórios para todas as indústrias.

Oficina de Serralharia Mecânica e Civil
Rua Dr. Parreira, 117 — TAVIRA

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wattez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Maria de Lourdes Azevedo

Parteira-Enfermeira Diplomada pela Faculdade de Medicina de Lisboa

Participa ás suas Ex.^{mas} Clientes que tendo deixado de prestar serviços no Hospital da Misericórdia de Tavira, mudou a sua residência e consultório para a Rua dos Torneiros, n.º 34.

Partos, tratamentos, injeções, etc.

Estabelecimento

Trespasa-se, no lugar de Altura do Corvo, (Freguesia de Castro Marim) composto de Estantes Envidraçadas, um Balcão, uma Balança Automatica, tudo completamente novo.

Quem pretender tratar com José Marques dos Santos, no mesmo lugar.

Jorge Correia

CLINICA GERAL

Retomou a clinica

Consultas das 12 ás 13 e das 14 ás 17

Automóvel Renault

Vende-se. De pouco consumo, em bom estado.

Tratar com Fernando Pires — Pocinho (Cacela).

VENDE-SE

Três pares de portas, sendo dois em madeira de flandres, próprias para armazem.

Quem pretender dirija-se a José do Nascimento, «Casa de Moveis» — Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

MÁQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma «Underwood», modelo 5, em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

Courela de Terra

Vende-se uma com alfarrobeiras, oliveiras e uma casa no sítio da Senhora da Saude.

Quem pretender dirija-se a Aldemiro Fernandes Escarapão.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

F A R O

Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório do solistaador Carmo Peres

TAVIRENSES!

Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinaí-o!

RELOJOARIA e "GONÇALVES"
OURIVESARIA

DE

Sebastião do Nascimento Gonçalves

(Avaliador oficial da Caixa Geral de Depósitos)

MERCADO MUNICIPAL
TAVIRA

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que acaba de receber um grande sortido de relógios da afamada marca «PRONTO».

Venda de óculos e lentes de todas as qualidades.

Objectos de Ouro e Prata, Joias do mais fino quilate e artigos para brindes encontram V. Ex.^{as} neste estabelecimento.

PRONTO



RÁDIO As últimas novidades em receptores de T. S. F.

APARELHOS PARA TODAS AS CORRENTES

RECEPTORES DE BATERIAS

Receptores portáteis, para trabalharem a qualquer hora com pilhas e qualquer corrente alterna e continua.

Vendas a pronto e a prestações desde 25\$00 semanais.



MÚSICA em DISCOS

As últimas produções: FADOS, GUITARRADAS e MÚSICAS DE DANÇA

AERODINAMOS

O fornecedor económico da luz eléctrica nos campos

Aparelhagens Sonoras

Agência: Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

RÁDIO Concertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramãs

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13